



GOVERNO DE SANTA CATARINA  
Secretaria de Estado da Saúde  
Comissão Intergestores Bipartite

**A Câmara Técnica não é deliberativa. Os itens aqui discutidos e pactuados serão avaliados na reunião da CIB e poderão ser alterados**  
**ATA CÂMARA TÉCNICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

Dia: 06 de fevereiro de 2018

Horário: 09 horas

Local: 8º andar da SES

**PRESENTES À REUNIÃO**

SES: Lourdes de Costa Remor (CIB), Georgia Hoffer (DIAF), Shirley Miki Kobori Miura (DIAF), Liemar Coelho Vieira (DIAF), Carlos Alberto T. Percina (NAT).

COSEMS: Quéli Sostisso Seifert (Criciúma), Terezinha Bisognin - (Chapecó), Ana aula da Silva (Florianópolis), Bruna Eliane Sviercowski (LAGES), Mauricio Juarez Cicero (LAGES), Lilian Vizentin (SÃO JOSÉ), Guilherme Daniel Pupo (COSEMS), Rose Mara Reis (Siderópolis), Julia Silva Coral (Guaramirim), Luisa Stankiewicz (São José), Gláucia C. Périco (Siderópolis), Luciane A. Savi (COSEMS), Alice Buss Cruz (São José).

Maria Teresa Agostini, Ligia Hoepfner, Adiane Darós e Lia Quaresma - justificaram ausência.

**Coordenação da reunião:** Geórgia Hoffer.

**ITENS DE PAUTA**

1. Posição atual dos repasses financeiros do Estado para compra de medicamentos do CBAF;
2. Revisão e atualização da deliberação CIB 501/13;
3. Capacitações para farmacêuticos dos municípios e das regionais de saúde.

**1. SAMU: Medicamentos**

Os medicamentos do SAMU ficarão para reunião de março de 2018 e Judicialização também fica para março, período da tarde, mesmo dia da reunião da Câmara Técnica.

**2. Posição atual dos repasses financeiros do Estado para compra de medicamentos do CBAF**

Shirley Miki Kobori Miura (DIAF) informa que os repasses para os municípios referentes à farmácia básica foram efetivados até abril de 2017.

**3. Revisão/atualização da Deliberação CIB/ 501/2013**

Júlia Coral de Guramirim solicita que se discuta a revisão da Deliberação 501/2013, pois é necessário esclarecimentos sobre vários itens desta Deliberação. Shirley Miki Kobori Miura informa que a DIAF está atualizando a população para os ajustes aos municípios. Terezinha Bisognin de Chapecó cita que muitos medicamentos do Anexo da Deliberação 501/2013 não estão dentro da realidade dos municípios. Júlia Coral acredita que o Estado deveria elaborar a

Ata de Preço para os medicamentos da Atenção Básica para disponibilizar aos municípios. Shirley Miki Kobori Miura cita que, se os medicamentos estiverem na RENAME, os municípios poderiam fazer a sua lista. Luciane Savi, Assessora do Cosems, menciona que a RENAME é norteadora e a REMUME é a autorizadora, deliberativa. O município pode manter no estoque somente a demanda. Luciane Savi encaminhará o texto da Deliberação da Atenção Básica para os membros da Câmara Técnica para sugestões e a pactuação na próxima reunião do dia 06 de março de 2018. Luciane lê o texto já escrito na reunião com o objetivo de iniciar a atualização da Deliberação 501/2013. Júlia Coral sugere que a DIAF realize capacitações para Atenção Básica. Júlia Coral sugere que a capacitação via Telessaúde seja formalizada para os municípios para que os farmacêuticos possam planejar esses horários por um período durante a semana. Luciane Savi sugere capacitação dos farmacêuticos como contrapartida do Estado, na pactuação da Deliberação. Com relação aos valores repassados pelo estado aos municípios, Luciane deixa em aberto. Luciane Savi cita ainda que os municípios estão bancando a assistência farmacêutica, pois a SES não está realizando os repasses aos municípios regularmente e o Ministério da Saúde paga R\$ 5,10 per capita desde 2009 (a alteração para R\$ 5,58 que houve em 2017 foi em função da redistribuição dos recursos da Farmácia Popular, não foi aumento de repasse).

Luciane Savi reforça a ideia de que a SES conceda como contrapartida aos municípios, capacitação e educação permanente, além da oportunidade dos municípios adquirirem medicamentos do CBAF mais baratos através das atas estaduais de registro de preços, uma vez que não há aumento dos repasses financeiros estaduais desde 2013 e nem regularidade. O poder de negociação do Estado é infinitamente maior que os dos municípios, por isso as atas estaduais trazem a oportunidade de economia, especialmente num cenário de recursos insuficientes para a assistência farmacêutica. Geórgia Hoffer coloca que as capacitações serão realizadas nas Regionais de Saúde. Luciane Savi sugere a constituição de Comissão de Farmácia e Terapêutica - CFT nas Regiões de Saúde para a elaboração da "REMUME regional" (ou "REREME") por Região de Saúde. A SES deverá trazer na próxima reunião.

**Encaminhamentos:** Os membros da Câmara Técnica enviarão sugestões para a pactuação na próxima reunião do dia 06 de março de 2018.

#### **4. Capacitações para farmacêuticos dos municípios Regionais**

Shirley Miki Kobori Miura informa que a DIAF está programando capacitações online sobre todos os componentes da assistência farmacêutica. Cita que em todas as Regiões de Saúde, nas Gerências de Saúde, existe ponto para Webconferência. E as Gerências de Saúde deverão capacitar e apoiar os municípios.

**Próxima reunião:** Próxima reunião: 06 de março de 2018 às 09h. E às 13:30h, grupo de trabalho da CTAF sobre Judicialização.

- Medicamentos do SAMU;
- A SES e municípios deverão trazer sugestões para as capacitações;
- A SES deverá trazer na próxima reunião, respostas referentes à contrapartida estadual e repasses/pagamentos;
- Banco de Dados do CEOS;
- Deliberação CIB/501/2013.
- Como montar a Câmara Técnica Regional;
- Lei 17.110/2017 – Distribuição de medicamento insulina.

**LOURDES COSTA REMOR**  
Secretária da Comissão Intergestores Bipartite